



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA

Sara Ferreira Oliveira Ramos¹; Pedro Paulo do Prado Júnior²

Palavras-chave: Enfermagem, Processo de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Prática clínica.

Área de trabalho: Enfermagem

Grande área: Ciências biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

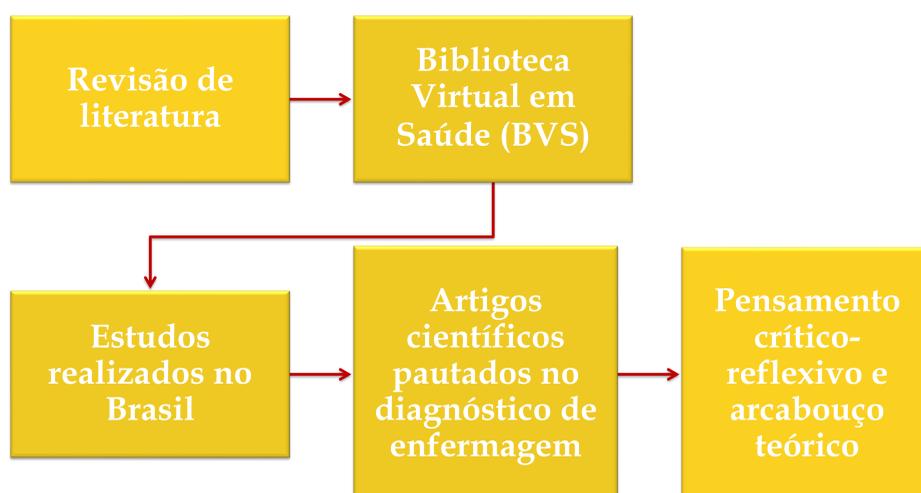
Introdução

O processo de enfermagem é um método de sistematização da assistência em enfermagem pautado na ciência e arcabouço teórico, que consiste em cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Dentre essas, destaca-se o diagnóstico de enfermagem que requer raciocínio clínico-reflexivo a partir da queixa apresentada pelo cliente e sinais e sintomas observados pelo enfermeiro. É uma etapa dinâmica, sistemática, organizada e por isso complexa fazendo com que muitos enfermeiros deixem de realizar o diagnóstico de enfermagem pela falta de conhecimento do processo

Objetivos

- ❑ Analisar a utilização dos diagnósticos de enfermagem na prática clínica, em publicações científicas.

Material e Métodos



Resultados e Discussão

Foram encontrados 151 artigos, os quais foram lidos os títulos, destes, 30 foram selecionados e a partir de uma leitura exploratória dos seus resumos, apenas 6 apresentaram dados referente a temática.

- ❑ Despreparo acadêmico e situações burocráticas interferem na realização do diagnóstico de enfermagem.
- ❑ Necessidade por parte dos profissionais de enfermagem de analisarem os dados encontrados, explorar conceitos-diagnósticos e buscar respostas para sanar as dúvidas.
- ❑ Possuir habilidades de análise crítica-reflexiva, conhecimento teórico-científico e raciocínio lógico.
- ❑ Diagnóstico de enfermagem como referencial metodológico para prática clínica e escolha das intervenções de enfermagem.

Conclusões

O diagnóstico de enfermagem visa proporcionar ao cliente o cuidado integral à sua saúde. Com o estudo, constatou-se que o diagnóstico de enfermagem é base para a escolha das intervenções de enfermagem e que para isso é necessária uma coleta de dados que vise atender as necessidades biopsicossociais do paciente. Assim, a identificação do diagnóstico de enfermagem indicou melhora na qualidade da assistência prestada.

Bibliografia

1. BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias; CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 341-347, abr. 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-6234201300020010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 14 de ago. 2020.
2. SILVA, Danielle Dias Correia da. O raciocínio clínico e sua aplicação ao processador de diagnóstico em enfermagem: revisão integrativa de literatura. *BDENF*, Rio de Janeiro; s.n; 2016. 83 p. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-914649>>. acesso em 14 de ago. 2020.
3. BERWANGER, D. C. et al. Ligações entre diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes no período transoperatório. *Rev. SOBECC*; 23(4): 195-204, out.-dez.2018. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-967924>>. acesso em 14 de ago. 2020.
4. CONCEIÇÃO, S. C. da. Modelagem do escopo de um sistema de informação para elaboração de diagnósticos: resultados e intervenções de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *BDENF*, Rio de Janeiro; s.n; 20170000. 95 p. ilus, tab, graf.. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1026830>>. acesso em 14 de ago. 2020.
5. MENESES, A. R. C. Dificuldade dos acadêmicos de enfermagem na aplicabilidade da sistematização da assistência em enfermagem. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*; 11(1): 181-185, jan.-mar. 2019. tab. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-968604>>. acesso em 14 de ago. 2020.

¹Sara Ferreira Oliveira Ramos. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: sara.f.ramos@ufv.br

²Pedro Paulo do Prado Júnior. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: pedro.prado@ufv.br